

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SISTEMA DE QUALIDADE 2005 – 2007

República Federativa do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

Luis Carlos Guedes Pinto
Presidente

Silvio Crestana
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires
Ernesto Paterniani
Helio Tollini
Marcelo Barbosa Saintive
Membros

Diretoria-Executiva da Embrapa
Silvio Crestana

Diretores Executivos
José Geraldo Eugênio de França
Kepler Euclides Filho
Tatiana Deane de Abreu Sá

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

José Manuel Cabral de Sousa Dias
Chefe-Geral

Maurício Antônio Lopes
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Maria Isabel de Oliveira Penteado
Chefe-Adjunto de Comunicação e Negócios

Maria do Rosário de Moraes
Chefe-Adjunto de Administração

DOCUMENTOS 150

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SISTEMA DE QUALIDADE 2005 – 2007

Clarissa Silva Pires de Castro

**Brasília, DF
2005**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Serviço de Atendimento ao Cidadão

Parque Estação Biológica, Av. W/5 Norte (Final) –

Brasília, DF CEP 70770-900 – Caixa Postal 02372 PABX: (61) 3448-4600 Fax: (61) 3340-3624

<http://www.cenargen.embrapa.br>

e.mail:sac@cenargen.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: *Maria Isabel de Oliveira Penteado*

Secretário-Executivo: *Maria da Graça Simões Pires Negrão*

Membros: *Arthur da Silva Mariante*

Maria Alice Bianchi

Maria de Fátima Batista

Maurício Machain Franco

Regina Maria Dechechi Carneiro

Sueli Correa Marques de Mello

Vera Tavares de Campos Carneiro

Supervisor editorial: *Maria da Graça S. P. Negrão*

Normalização Bibliográfica: *Maria Iara Pereira Machado*

Editoração eletrônica: *Maria da Graça S. P. Negrão*

1ª edição

1ª impressão (2005)

C 355 Castro, Clarissa Silva Pires de.

Planejamento estratégico do sistema de qualidade 2005 – 2007 / Clarissa Silva Pires de Castro. – Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2005.

33 p. – (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 0102 – 0110; 150)

1. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - sistema de qualidade. 2. Sistema de qualidade - planejamento estratégico – 2005-2007. 3. Política da qualidade - análise do ambiente externo. 4. Política da qualidade - análise do ambiente interno. I. Título. II Série.

658.562 – CDD 21.

Apresentação

O mercado globalizado, cada vez mais competitivo, tem exigido esforços constantes das Instituições, estimulando-as a desenvolver estratégias mais sofisticadas para obter eficácia e melhoria contínua e, assim, destacar-se frente à incessante demanda dos clientes e/ou à presença dos concorrentes.

A inovação tecnológica e a implantação de um Sistema de Qualidade são mudanças comuns à maioria das Instituições que buscam adequar-se a essa realidade, como no caso da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Em seu **Plano Diretor Estratégico**, recentemente aprovado, diversas propostas buscam acompanhar, e, em alguns casos, antecipar as tendências mundiais. Para efetivar as mudanças que se fazem necessárias, foram traçados **projetos estruturantes**, onde se busca dinamizar a capacidade de realização de objetivos, diretrizes e metas. Esses projetos buscam introduzir funções, procedimentos e informações para aprimorar o comportamento organizacional pela substituição de percepções existentes e pela criação de novas mentalidades, atitudes, competências e capacidades.

A implantação de um Sistema de Qualidade (SQ) é uma decisão estratégica da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, que busca por meio da permanente evolução do seu corpo técnico e gerencial e do cumprimento dos requisitos das normas NBR ISO/IEC 17025 e Boas Práticas de Laboratório (BPL), garantir a excelência dos resultados técnicos e manter-se competitiva na geração de tecnologias e na prestação de serviços.

O Planejamento Estratégico para implantação do Sistema da Qualidade da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia tem como função estabelecer os objetivos do SQ a médio e longo prazo, por meio da identificação das atuais necessidades da Instituição quanto à evolução da qualidade técnica e gerencial. A estrutura desse planejamento possui como referenciais normativas a NBR ISO/IEC

17.025 e a NIT-DICLA-028 - Boas Práticas de Laboratório (BPL), sendo, inicialmente, definidas as diretrizes estratégicas a partir de uma declaração da **política e dos objetivos da qualidade**, cujo intuito é estabelecer os principais compromissos da alta administração com a implantação do Sistema da Qualidade.

Em seguida, é apresentada a análise do ambiente externo e interno, que corresponde ao processo de avaliação do estágio atual do SQ e das interferências externas que podem ocorrer, identificando as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que afetam a Instituição no cumprimento da Política da Qualidade. Após essas definições, são traçados os objetivos que a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia pretende alcançar com a implantação do Sistema da Qualidade no período de 2005 a 2007, dando a todos os empregados e colaboradores da Instituição a noção clara do que se pretende com o Sistema da Qualidade.

Como parte final do Planejamento Estratégico do SQ é apresentado o Plano de Ação da Gerência da Qualidade que descreve os objetivos e estratégias para implantação do Sistema da Qualidade, bem como os responsáveis e prazos pela sua consecução.

As mudanças necessárias para a implantação e consolidação de um Sistema de Qualidade não são de fácil implementação, pois requerem alterações na estrutura organizacional e nos procedimentos rotineiros. Cabe a Instituição saber conduzi-las de forma a obter os resultados desejados, contando com a fundamental e inestimável importância de cada empregado nesse processo, já que hoje, mais do que nunca, os empregados capacitados e motivados são os principais responsáveis pelo desenvolvimento e sucesso da Empresa.

José Manuel Cabral de Sousa Dias

Chefe Geral

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. DECLARAÇÃO DA POLÍTICA DA QUALIDADE	3
3. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	4
4. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO	6
5. OBJETIVOS DO SISTEMA DA QUALIDADE.....	11
6. PLANO DE AÇÃO DA GERÊNCIA DA QUALIDADE.....	16

1. INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico para implantação do Sistema da Qualidade (SQ) da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia tem a função de estabelecer os objetivos do SQ no médio e longo prazos, a partir da identificação das atuais necessidades quanto à evolução da qualidade técnica e gerencial da Instituição.

A estrutura desse planejamento prevê como referencial normativo a NBR ISO/IEC 17.025 e a NIT-DICLA-028 - Boas Práticas de Laboratório (BPL), sendo, inicialmente, definidas as diretrizes estratégicas a partir de uma declaração da política e dos objetivos da qualidade, cujo intuito é estabelecer os principais compromissos da alta administração com a implantação do SQ.

Em seguida, é apresentada a análise do ambiente externo e interno, que corresponde ao processo de avaliação do estágio atual do SQ e das interferências externas que podem ocorrer, identificando as oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que afetam a instituição no cumprimento da política de qualidade, com base nas seguintes definições:

- Oportunidades – são situações externas à Instituição que, se adequadamente aproveitadas, podem influenciá-la positivamente na implantação do SQ.
- Ameaças - são situações externas à Instituição que, se não eliminadas ou minimizadas, podem afetá-la negativamente.
- Forças - São características da instituição que podem ser potencializadas para otimizar seu desempenho no SQ.
- Fraquezas - São características da instituição que devem ser minimizadas ou superadas para evitar que influenciem negativamente seu desempenho no SQ.

Após essas definições, são traçados os objetivos que a instituição pretende alcançar com a implantação do SQ no período de 2005 a 2007, dando a todos os componentes da Instituição a noção clara do que se pretende com o SQ.

Após a elaboração do Planejamento Estratégico do SQ é utilizado o instrumento plano de ação, sob a responsabilidade do Gerente de Qualidade, para registrar os objetivos e suas estratégias, bem como os responsáveis e prazos pela sua consecução com vistas a dispor de um cronograma de etapas para implantação do SQ.

2. DECLARAÇÃO DA POLÍTICA DA QUALIDADE

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, representada pela alta administração e de acordo com a missão institucional, assume o seguinte compromisso a partir da implantação do Sistema da Qualidade:

Garantir a excelência dos resultados técnicos e manter-se competitiva na geração de tecnologias e na prestação de serviços, através da permanente evolução do seu corpo técnico e gerencial, do cumprimento dos requisitos das normas brasileiras de qualidade e da adoção das boas práticas de laboratório.

Ao implantar o Sistema da Qualidade a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia tem como principais **objetivos**:

- Ser tecnicamente reconhecida pela qualidade das pesquisas destinadas ao desenvolvimento de tecnologias, assegurando a competitividade da Instituição no âmbito público e privado.
- Assegurar a confiabilidade e rastreabilidade dos resultados das práticas laboratoriais, ao criar padrões metodológicos que assegurem qualidade em todas as etapas dos processos técnicos da Instituição.
- Conquistar as certificações de qualidade NBR ISO/IEC 17.025 e Boas Práticas de Laboratório para os ensaios laboratoriais e os projetos de pesquisa realizados na Instituição.
- Atender à legislação brasileira pertinente às atividades laboratoriais, à saúde do trabalhador e à preservação do meio ambiente.
- Contribuir para a modernização da gestão da Instituição.

José Manuel Cabral de Sousa Dias
Chefe Geral

3. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

1. A existência do termo de cooperação entre a ANVISA e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como alternativa para obtenção de apoio na implantação do Sistema da Qualidade (SQ).
2. A exigência do MAPA, via portaria, da implantação da NBR ISO/IEC 17.025 no Laboratório de Quarentena Vegetal, a qual poderá gerar recursos provenientes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para apoio na implantação do Sistema da Qualidade da Instituição.
3. A demanda da iniciativa pública e privada viabilizando o desenvolvimento de parcerias, contratos e projetos de prestação de serviços como estímulo à implantação do Sistema da Qualidade e da certificação da qualidade como diferencial competitivo.
4. A necessidade de registro de produtos e processos desenvolvidos nos Laboratórios da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, junto aos órgãos regulamentadores/fiscalizadores, os quais exigem a implantação do Sistema da Qualidade segundo a NBR ISO/IEC 17.025 e BPL.
5. A exigência de diversos organismos regulamentadores/fiscalizadores e de potenciais clientes para que os prestadores de serviços laboratoriais tenham seus Sistemas de Qualidade implantados.
6. A implantação das Boas Práticas de Laboratório em 13 unidades descentralizadas da Embrapa via projeto do Macroprograma 5 (Rede de Boas Práticas: Credenciamento de Projetos de Avaliação de Biossegurança com Organismos Geneticamente Modificados).

AMEAÇAS

1. Exigência de implantação da NBR ISO/IEC 17.025 e BPL nos laboratórios da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia por organismos regulamentadores / fiscalizadores diferentes ocasionam uma dicotomia quanto à implantação destes modelos normativos de qualidade.
2. A possibilidade de cortes orçamentários do Governo impactando nos orçamentos destinados ao Sistema da Qualidade e às melhorias da estrutura tecnológica da Instituição.
3. A possibilidade de ocorrer mudança na equipe de gestão da Embrapa e/ou Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia podendo gerar descontinuidade quanto ao processo de implantação do SQ.
4. A possível falta de reconhecimento nacional ou internacional pela ausência ou deficiência do Sistema de Qualidade da Unidade.

4. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

1. O nível de qualificação do corpo técnico da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.
2. O apoio da Alta Administração da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia na implantação do Sistema da Qualidade.
3. A área física disponível para a estruturação dos laboratórios oferecendo condições de ampliação e adequação às legislações pertinentes.
4. Todos os laboratórios são bem equipados tecnologicamente.
5. A política de incentivo à evolução da qualificação técnica dos empregados e colaboradores da Instituição.
6. A existência de um grupo de trabalho destinado a implantação do Sistema da Qualidade, já formalizado na Instituição, e com equipe efetivamente capacitada nas normas de qualidade e bastante comprometida na implantação do SQ.
7. O trabalho prévio realizado pelo referido grupo de trabalho construindo a base para a formalização do processo (treinamentos, início da elaboração de documentos da qualidade (como o POP para Elaboração e Controle de Documentos necessitando ser revisado, aprovado e divulgado), captação de recursos via aprovação de projetos, estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais).
8. A disponibilidade de recursos voltados para implantação de BPL através do projeto da Rede de Boas Práticas de Laboratório.
9. A parceria desenvolvida com a Gerência Geral de Laboratórios de Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária com a capacitação de 35 empregados e colaboradores na interpretação da NBR ISO/IEC 17.025.

10. A capacitação de 15 empregados e colaboradores na interpretação da norma NIT-DICLA-028-Boas Práticas de Laboratório.

FRAQUEZAS

No que se refere à infra-estrutura:

1. A estrutura física e de pessoal de apoio destinada ao funcionamento do Núcleo de Gestão da Qualidade está incompleta ou inadequada.
2. Não há o uso efetivo de equipamentos de proteção coletiva e proteção individual (EPC e EPI) para garantir a segurança no ambiente do trabalho tanto para empregados quanto para colaboradores.
3. A ausência de um manual de segurança laboratorial, cujas orientações estejam efetivamente incorporadas à rotina do corpo técnico.
4. A inadequação dos espaços físicos de alguns laboratórios para realização dos ensaios, diante das exigências das Normas externas.
5. A inexistência de mapas de risco afixados em todos os laboratórios e a falta de um monitoramento adequado da higiene e segurança no trabalho.
6. A ausência de uma avaliação sistemática dos projetos arquitetônicos ou das adequações físicas realizadas na Instituição quanto à aplicação das legislações pertinentes à segurança laboratorial e saúde do trabalhador.
7. A implantação parcial do Plano de Gestão Ambiental.
8. A ausência, em alguns laboratórios, de locais adequados ou suficientes para armazenamento de reagentes / soluções, laudos / relatórios, documentação administrativa e serviços de apoio.
9. A ausência de espaço físico específico para recebimento, triagem e armazenamento de amostras em alguns laboratórios.

No que se refere aos aspectos organizacionais:

1. A inexistência de divulgação eficaz de algumas normas gerais existentes na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e uma conseqüente desuniformidade no cumprimento das mesmas na Instituição.
2. As inadequações dos cargos do organograma da Instituição em relação aos papéis estabelecidos nas normas de qualidade.
3. A desatualização do regimento interno da Instituição em relação às demandas do Sistema da Qualidade.
4. A falta de reuniões sistemáticas para acompanhamento, que possam integrar os responsáveis por laboratórios, gestores dos núcleos e as chefias, visando a análise crítica do desempenho dos diferentes setores da Instituição.
5. A comunicação interna estabelecida principalmente através da intranet, sendo que nem todos os empregados e colaboradores têm acesso a este meio de comunicação.
6. O processo de aquisição que não está estruturado em relação ao fluxo operacional sendo que a equipe administrativa responsável não possui uma comunicação qualificada com os setores técnicos.

No que se refere aos aspectos de recursos humanos:

1. A falta de empregados para apoiar os pesquisadores no desenvolvimento das atividades de pesquisa.
2. A utilização de mão-de-obra de colaboradores (estagiários e contratados) para cumprir as atividades laboratoriais e administrativas, podendo comprometer a implantação do SQ.

3. A inexistência de uma política adequada para contratação, treinamento e atuação dos colaboradores na Instituição.
4. O desconhecimento da maioria da equipe quanto aos conceitos e normas de qualidade, havendo a necessidade de mobilização e motivação da equipe para implantação do SQ.
5. O setor de Recursos Humanos (SRH) tem uma vocação para atuar no tratamento dos aspectos trabalhistas dos empregados e colaboradores, necessitando ser qualificado para atuar no desenvolvimento de pessoal em apoio à implantação do SQ.
6. A ausência de sistematização de registros que definam e comprovem as competências, habilidades e formação/ treinamento de todos os empregados e colaboradores da Instituição, e também a ausência de uma matriz de responsabilidades para as atividades críticas do laboratório.

No que se refere ao Sistema da Qualidade:

1. A inexistência de um Manual da Qualidade elaborado, aprovado e divulgado.
2. A inexistência de POP elaborados, verificados, aprovados e formalizados no Sistema da Qualidade.
3. A ausência de profissionais habilitados como auditores internos do Sistema da Qualidade e a inexistência de um sistema formal de auditoria interna.
4. A falta de trabalho sistemático de sensibilização da equipe para o processo de implantação do Sistema da Qualidade, gerando resistências por desconhecimento do assunto.
5. A ausência de um regimento interno do Núcleo de Gestão da Qualidade.
6. A ausência de planos de manutenção e calibração dos equipamentos e instrumentos, além do setor de manutenção não estar atendendo adequadamente à demanda interna.

7. A ausência de procedimentos padronizados de controles internos nos laboratórios e a não participação em ensaios de proficiência.

No que se refere aos aspectos financeiros:

1. A insuficiência de recursos financeiros destinados à adaptação da estrutura física e manutenção das instalações para atender às necessidades do Sistema da Qualidade.
2. Só há recursos financeiros previstos no orçamento para contratação de serviços de terceiros em manutenção/calibração de equipamentos para os laboratórios que fazem parte do projeto da Rede de Boas Práticas (2005-2007), não contemplando desta forma todos os laboratórios que fazem parte do escopo do SQ.

5. OBJETIVOS DO SISTEMA DA QUALIDADE

No que se refere aos aspectos de infra-estrutura:

OBJETIVO 01:

Adequar as instalações físicas dos laboratórios que fazem parte do escopo do SQ, ampliando os espaços físicos e segregando as áreas de: recepção de amostras, armazenamento de materiais de consumo e de amostras, bem como as áreas das atividades administrativas e de apoio (guarda de pertences, copa, etc).

OBJETIVO 02:

Elaborar e implantar o plano de gestão ambiental, identificando e viabilizando a realização das intervenções necessárias à infra-estrutura para atender à legislação pertinente.

OBJETIVO 03:

Atender às exigências legais quanto à saúde ocupacional (Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho), segurança laboratorial e preservação do meio ambiente.

OBJETIVO 04:

Criar e implantar critérios de controle de acesso aos laboratórios para garantir segurança e sigilo das informações dos ensaios e projetos de pesquisa.

OBJETIVO 05:

Completar a implantação da identificação visual da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

OBJETIVO 06:

Implantar um programa de manutenção preventiva e de calibração de equipamentos e melhorar os serviços de manutenção corretiva das áreas físicas e das instalações da Instituição.

No que se refere aos aspectos da organização do Sistema da Qualidade:

OBJETIVO 07:

Elaborar, verificar, aprovar, divulgar e implantar a documentação do Sistema da Qualidade (manual da qualidade, POP gerenciais e POP operacionais), garantindo que todos tenham acesso à informação.

OBJETIVO 08:

Implantar metodologias para a análise crítica do desempenho do Sistema da Qualidade, considerando os critérios já utilizados no sistema de acompanhamento e avaliação do Plano Diretor da Instituição.

OBJETIVO 09:

Treinar e designar formalmente o grupo de auditores internos da qualidade e implantar o Sistema de Auditoria Interna.

OBJETIVO 10:

Adequar as normas internas da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia às orientações organizacionais preconizadas na NBR ISO/IEC 17.025 e nas Boas Práticas de Laboratório.

OBJETIVO 11:

Estruturar as atividades de aquisição e de controle dos estoques, estabelecendo procedimentos operacionais que sistematizem as ações e a comunicação da equipe do Setor de Patrimônio e Material em relação a todos os setores solicitantes da Instituição, visando garantir o suprimento regular dos materiais de consumo.

No que se refere aos aspectos de recursos humanos:

OBJETIVO 12:

Treinar todos os empregados e colaboradores que atuam nos setores que fazem parte do escopo do SQ nos conceitos de qualidade e nos requisitos das normas NBR ISO/IEC 17.025 e Boas Práticas de Laboratório.

OBJETIVO 13:

Dispor da matriz de competências e habilidades por laboratório e dispor de todos os registros que comprovem a capacitação técnico-gerencial dos empregados e colaboradores.

OBJETIVO 14:

Ter a equipe de profissionais da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia sensibilizada e motivada para a implantação do Sistema da Qualidade.

OBJETIVO 15:

Capacitar profissionais em técnicas estatísticas com o objetivo de orientar as atividades de validação de métodos técnicos nos laboratórios.

OBJETIVO 16:

Treinar e disciplinar a atuação dos estudantes nos laboratórios a partir da elaboração de orientações para os programas de estágio e de bolsistas,

contemplando as exigências dos requisitos de Organização (4.1) e de Pessoal (5.2) da NBR ISO/IEC 17.025, que preconizam a supervisão efetiva dos colaboradores que ainda estão em processo de aprendizagem, e as orientações de segurança em laboratório.

OBJETIVO 17:

Estruturar o setor de Recursos Humanos e estabelecer com sua equipe um plano anual de treinamento que contemple as demandas quanto à motivação e sensibilização dos empregados e colaboradores para a implantação do Sistema da Qualidade.

No que se refere aos aspectos do Sistema da Qualidade/Negócios:

OBJETIVO 18:

Conquistar a certificação de qualidade para os ensaios, projetos e / ou laboratórios considerados estratégicos para a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

OBJETIVO 19:

Incrementar a competitividade da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia na prestação de serviços ao mercado a partir da certificação de laboratórios e/ou ensaios.

No que se refere aos aspectos técnicos:

OBJETIVO 20:

Elevar os indicadores de qualidade técnica dos laboratórios, envolvendo implementação dos controles internos e participação em ensaios de proficiência.

OBJETIVO 21:

Incrementar a participação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia em publicações científicas internacionais, a partir da efetiva consolidação de seu Sistema da Qualidade como diferencial da Instituição.

OBJETIVO 22:

Elevar o nível de qualificação técnica dos empregados e colaboradores nos diversos níveis da Instituição.

OBJETIVO 23:

Criar padrões metodológicos através do estabelecimento de POP que garantam a uniformidade e qualidade dos ensaios laboratoriais em todos os setores.

OBJETIVO 24:

Garantir a qualidade e rastreabilidade dos resultados dos ensaios e projetos de pesquisa realizados.

No que se refere aos aspectos financeiros:

OBJETIVO 25:

Garantir recursos financeiros para a implantação do Sistema da Qualidade, que permitam:

- O fornecimento regular de materiais/padrões de referência e a participação em controles interlaboratoriais e ensaios de proficiência;
- A realização das adaptações necessárias às instalações físicas dos laboratórios;
- A contratação de prestadores de serviços de manutenção e calibração de equipamentos e instrumentos;
- O treinamento e a capacitação em qualidade;

- Os recursos materiais para a elaboração e atualização da documentação do Sistema da Qualidade;
- A execução dos programas de segurança laboratorial, de saúde ocupacional e do plano de gestão ambiental.

OBJETIVO 26:

Identificar alternativas e viabilizar a captação de recursos financeiros para complementar o orçamento da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia voltado para a implantação do Sistema da Qualidade.

OBJETIVO 27:

Integrar as demandas do Sistema da Qualidade a todos os projetos de pesquisa e contratos de prestação de serviços elaborados pelos laboratórios que fazem parte do escopo do SQ.

6. PLANO DE AÇÃO DA GERÊNCIA DA QUALIDADE

EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE RESPONSÁVEL: CLARISSA SILVA PIRES DE CASTRO – GERENTE DA QUALIDADE	DATA : 10/03/2005 VERSÃO: 00 PÁGINA : 18/30
--	--

POLÍTICA DA QUALIDADE
Garantir a excelência dos resultados técnicos e manter-se competitiva na geração de tecnologias e na prestação de serviços, através da permanente evolução do seu corpo técnico e gerencial, do cumprimento dos requisitos das normas brasileiras de qualidade e da adoção das boas práticas de laboratório.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RESP./ APOIOS	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL
I. Treinar, motivar e promover mudança na cultura dos empregados e colaboradores quanto ao processo de implantação do Sistema de Qualidade.	1. Realizar cursos de conceitos de qualidade e de interpretação dos requisitos da NBR ISO/IEC 17.025 e BPL com 100% dos empregados e colaboradores que fazem parte do escopo do Sistema da Qualidade (LEM, LTG, LBS, BAC, LQV, LPPI, LPPII, LGA, Administração): • Chefias, Gestores dos núcleos temáticos, Responsáveis por laboratórios, Pesquisadores, Técnicos e Estudantes.	Gerente da Qualidade/NGQ	Maio/05	Dez/05
	2. Formatar os grupos focais dos treinamentos e organizar a realização dos cursos com equipe interna e apoio de profissionais externos, viabilizando 02 cursos por semestre.	Gerente da Qualidade/NGQ	Abril/05	Maio/05
	3. Organizar e viabilizar eventos, seminários, “workshops” etc com o objetivo de sensibilizar e motivar os empregados e colaboradores para o Sistema de Qualidade, enfocando aspectos comportamentais e de relações interpessoais.	Chefe Geral, NGQ e Gerente de Qualidade/ Recursos Humanos	Abril/05	Novembro/06
	4. Realizar o curso para Formação de Auditores Internos da Qualidade, selecionando os profissionais qualificados para compor o grupo de auditores internos da qualidade.	Gerente da Qualidade/NGQ	Maio/06	Junho/06
	5. Realizar palestras quanto aos conceitos do 5S e colaborar com a Chefia Adjunta de Administração a realização deste programa nos laboratórios/setores que fazem parte do escopo do SQ.	NGQ	Abril/05	Dezembro/05

EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE RESPONSÁVEL: CLARISSA SILVA PIRES DE CASTRO – GERENTE DA QUALIDADE	DATA : 10/03/2005 VERSÃO: 00 PÁGINA : 19/30
--	--

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RESP./ APOIOS	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL
II. Dispor do diagnóstico da situação atual quanto ao estágio da aplicação dos requisitos de qualidade nos laboratórios/setores que fazem parte do escopo do SQ.	1. Realizar levantamento de dados através de check lists, observações, entrevistas e visitas aos locais de trabalho, emitindo um relatório da situação atual: - LEM, LTG, LBS, BAC, LQV, LPPI, LPPII, LGA, Administração.	NGQ e membros convocados do Comitê da Qualidade	Abril/05	Maio/05
III. Dispor da estrutura física e de pessoal e dos documentos básicos necessários para o processo de implantação do SQ.	1. Organizar a estrutura física, os recursos materiais e o pessoal de apoio em digitação que estará à disposição do Sistema de Qualidade.	NGQ / Chefe Geral	Março/05	Abril/05
	2. Elaborar, aprovar e divulgar o PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO SISTEMA DA QUALIDADE (<i>Política e Objetivos da Qualidade, Análise do Ambiente interno e externo e Plano de Ação da Gerência da Qualidade</i>) para todos os empregados e colaboradores da Instituição, afixando a POLÍTICA E OS OBJETIVOS DA QUALIDADE nos principais locais de trabalho.	NGQ/consultoria TECNOSP	Março/05	Abril/05
	3. Definir e divulgar formalmente o NGQ e o Comitê de Qualidade e seus participantes para toda a Instituição.	Chefe Geral / NGQ	Março/05	Abril/05
	4. Elaborar e formalizar o Regimento Interno e a composição do Núcleo de Gestão da Qualidade e do Comitê de Qualidade.	NGQ/Chefe Geral	Março/05	Abril/05
	5. Elaborar, aprovar e distribuir o MANUAL DA QUALIDADE.	NGQ/Consultoria TECNOSP	Abril/05	Maio/05
	6. Elaborar, aprovar e distribuir o POP Gerencial para Elaboração e Controle de Documentos.	NGQ/consultoria TECNOSP	Abril/05	Maio/05

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RESP./ APOIOS	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL
IV. Realizar o mapeamento de todos os processos operacionais existentes nos laboratórios / setores que fazem parte do escopo do SQ.	1. Elaborar os planos da qualidade com o levantamento dos processos e suas etapas, identificando e denominando os POP do SQ.	NGQ e Comitê da Qualidade / consultoria	Maio/05	Maio/05
	2. Elaborar as <u>listas mestras</u> dos documentos do SQ, identificando os respectivos códigos e nomes para cada laboratório ou setor da administração.	NGQ e Comitê da Qualidade/ Consultoria	Maio/05	Maio/05
	3. Negociar com os laboratórios / setores o <u>cronograma de elaboração de documentos</u> com identificação dos empregados e colaboradores responsáveis pela redação de cada documento do SQ.	Gerente da Qualidade/NGQ	Maio/05	Junho/05
V. Dispor de todos os documentos do SQ elaborados, verificados, aprovados, distribuídos e implantados em todos os laboratórios / setores do escopo do SQ.	1. Elaborar, verificar, aprovar e distribuir os POP gerenciais da qualidade.	NGQ	Junho/05	Dezembro/05
	2. Elaborar, verificar, aprovar e distribuir os POP gerenciais da Administração.	Chefe Administrativo e Chefe de Comunicação e Negócios/NGQ	Junho/05	Dezembro/05
	3. Elaborar, verificar, aprovar e distribuir os POP gerenciais da área técnica.	Chefe de P&D e gestores de Núcleos/NGQ	Junho/05	Dezembro/05
	4. Elaborar, verificar, aprovar e distribuir os POP das áreas operacionais conforme cronograma de elaboração de documentos e conforme modelo padrão do POP.	Colaboradores/ NGQ e membros do Comitê da Qualidade	Junho/05	Maio/06
	5. Implantar os POP em todos os laboratórios / setores que compõem o escopo do SQ.	NGQ/Comitê de Qualidade	Conforme aprovação dos POP	Junho/06

EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA PLANO DE AÇÃO DO SISTEMA DE QUALIDADE RESPONSÁVEL: CLARISSA SILVA PIRES DE CASTRO – GERENTE DA QUALIDADE	DATA : 10/03/2005 VERSÃO: 00 PÁGINA : 21/30
--	--

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RESP./ APOIOS	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL
VI. Implantar o Sistema de Auditoria Interna da Qualidade.	1. Realizar a 1ª Auditoria Interna da Qualidade com o grupo de auditores internos, conforme cronograma de auditoria.	Gerente da Qualidade	Julho/06	Dezembro/06
	2. Promover as alterações e/ou melhorias do SQ a partir das informações dos relatórios de auditoria interna.	NGQ/Comitê da Qualidade	Julho/06	Permanente
VII. Participar de programa de acreditação e/ou habilitação de qualidade.	1. Identificar o programa de acreditação e/ou habilitação que a Instituição pretende adotar e atender às orientações dos organismos certificadores.	Gerente da Qualidade/NGQ e Chefe Geral	2007	2007
	2. Viabilizar as auditorias externas visando obter e manter as certificações de qualidade para a Instituição.	NGQ/ laboratórios selecionados para certificação	2007	Permanente
VIII. Viabilizar o cumprimento dos requisitos de qualidade que preconizam a realização de manutenção preventiva e calibração de equipamentos e instrumentos.	1. Efetuar o levantamento, avaliar e consolidar as necessidades dos laboratórios que fazem parte do escopo do SQ, quanto à manutenção e calibração de equipamentos e instrumentos.	NGQ e responsáveis por laboratórios	Setembro/05	Setembro/05
	2. Orientar o setor de compras na especificação das características dos serviços a serem contratados com base nos requisitos das normas de qualidade.	NGQ e responsáveis por laboratórios	Conforme orçamento	Conforme orçamento
IX. Dispor de indicadores de controles internos e externos que garantam a qualidade dos resultados dos ensaios e projetos.	1. Identificar no mercado a disponibilidade de ensaios de proficiência e propor a participação naqueles que sejam viáveis para a participação dos laboratórios.	NGQ e Chefe de P&D	Julho/06	Permanente
	2. Identificar e propor programas de controle de qualidade interno, interlaboratorial ou intralaboratorial, visando garantir a qualidade dos resultados dos ensaios que não dispõem de alternativa de ensaio de proficiência.	NGQ e Chefe de P&D	Julho/06	Permanente

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	RESP./ APOIOS	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL
X. Adequar as instalações físicas dos laboratórios que fazem parte do escopo do SQ, para atender aos requisitos de qualidade e às orientações da legislação pertinente quanto ao funcionamento e à segurança laboratorial e à segurança do trabalhador.	1. Efetuar o levantamento e dispor de todas as normatizações existentes no âmbito nacional.	NGQ/Equipe de Engenharia e Arquitetura da EMBRAPA Sede e Gestores de Núcleos	Março/05	Permanente
	2. Verificar <i>in loco</i> as necessidades de adequação física nos laboratórios e elaborar relatório das intervenções a serem realizadas para atender à legislação, encaminhando-o às chefias.	NGQ/ Equipe de Engenharia e Arquitetura da EMBRAPA Sede	Abril/05	Junho/05
	3. Apoiar e acompanhar a elaboração e execução dos projetos arquitetônicos e das adaptações físicas a serem viabilizadas, assegurando-se que sejam avaliados antes de sua execução.	NGQ	Conforme realização das reformas ou novas construções	Permanente
XI. Implantar Programa de Gestão Ambiental.	1. Apoiar o Grupo de Trabalho de Gestão Ambiental na elaboração e implantação deste programa com a orientação de profissionais especializados.	NGQ	Março/05	Permanente
XII. Ampliar o escopo do Sistema de Qualidade, abrangendo outros laboratórios.	1. Elaborar plano de ação para implantação do SQ nos demais laboratórios que integrarão o escopo. - Etapa 2 - Etapa 3	NGQ	Janeiro/07 Janeiro/09	Dezembro/08 Dezembro/10

ESTRUTURA DE PESSOAL

Gerente da Qualidade:

Clarissa Silva Pires de Castro

Membros do Núcleo de Gestão de Qualidade:

Abi Soares dos Anjos Marques

Eliana de Fátima Santana

Heloísa da Silva Frazão

Marise Ventura Coutinho

Zilneide Pedrosa de Souza Amaral

Comitê de Qualidade:

José Manuel Cabral de Sousa Dias - Presidente

Alexandre Perón Mendes (LQV)

Antonio Craveiro e Silva (Técnico de Segurança do Trabalho)

Clarissa Silva Pires de Castro – Secretária Executiva

Cláudia Brod Siqueira (LBS)

Eduardo Romano de Campos Pinto (LPPII)

Giovanni Rodrigues Vianna (LTG)

Hervecia Fernanda F de Oliveira (SRH)

Jorge Alex Taquita Melo (LEM)

Lilian Botelho Praça (LBS)

Luzia Helena Correa Lima (LQV)

Samuel Rezende Paiva (LGA)

Thales Lima Rocha (LPPI)